

casas para alugar na praia do cassino

Com apenas 23 anos, Ayesha é a primeira brasileira a alcançar o topo da maior montanha do mundo Arquivo pessoal/Instagram.

Conheci a Ayesha pessoalmente no dia da entrevista, mas a minha sensação foi de conhecê-la muito mais tempo, talvez pelos amigos em comum.

O nome dela sempre acabava surgindo quando o assunto era montanha.

Ouvir experiência com montanha no auge dos seus 23 anos(!) foi um baita presente para os meus 30.

Formada em dança pela Unicamp e filha única, realmente não foi difícil encontrar pontos comuns aos meus.

Sou ex-bailarina e também filha única.

Em maio desse ano, Ayesha se tornou a mais jovem brasileira a chegar ao cume do monte Everest, a maior montanha do mundo com 8.848 metros de altitude.

O Everest chegou na vida de Ayesha antes, aos 15 anos, quando foi acompanhar os pais, Lyss e Renato, no famoso trekking ao campo base.

Pode soar estranho, mas Ayesha demorou para entender tudo que aquela marcante viagem iria lhe proporcionar.

Foi voltando dessa viagem para o Nepal que Ayesha decidiu abraçar o projeto dos 7 cumes.

A vivência na montanha foi realmente marcante, o gatilho que faltava para despertar a montanhista que existia dentro dela.

Kilimanjaro, Elbrus, Aconcagua, Denali e outras montanhas estão no currículo da jovem montanhista.

Foi num final de semana de piscina e troca de ideias com o pai, Renato, que o Everest deixou de ser um sonho e se tornou realidade.

A batida de martelo aconteceu em novembro de 2017, a saída da expedição aconteceria em abril de 2018.

Numa ligação para a amiga, a guatemalteca Andrea Cardona, primeira sul americana a subir o Everest, o choque de realidade: a preparação física para o grande desafio.

Como o tempo era curto, o treinamento teria que ser pesado.

E assim foi até o embarque para a expedição.

Uma expedição ao cume do Everest dura quase 2 meses!

A expedição de Ayesha chegou ao Nepal no final de março e se atingiu o topo mais alto do mundo no dia 20 de maio.

Mas antes do cume, ainda tem muita história.

Tudo começa na capital do Nepal, Kathmandu, onde as expedições fazem os últimos ajustes antes pegarem o voo para Lukla, o ponto de partida para o trekking.